

# Sarney reclama de pressão e se recolhe ao Pericumã

BRASÍLIA — Menos de 48 horas depois de retornar do descanso de fim de ano na Ilha de Curupu, em São Luís do Maranhão, onde pretendia definir a reforma ministerial, o presidente José Sarney foi para o sítio São José do Pericumã. Antes de viajar, na hora do almoço, disse ao ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, que as pressões contra a redução da máquina administrativa não lhe davam tranqüilidade para decidir.

Sarney começou a encaminhar efetivamente a reforma na manhã de ontem, quando chamou a seu gabinete do Palácio do Planalto os ministros Jáder Barbalho, da Previdência, e Borges da Silveira, da Saúde. Em audiências separadas, comunicou-lhes que vai fundir organismos das duas pastas.

A reforma administrativa nessa área deverá compreender a absorção do Ministério da Saúde pela Previdência e a transferência do Iapas para outro setor do governo. A pasta resultante da fusão dos organismos da Previdência e da Saúde deverá ficar sob o comando de Jáder Barbalho, que deverá ser fortalecido com as mudanças previstas para a próxima semana.

Também ficarão mais fortes os ministros Iris Resende, da Agricultura; Vicente Fialho, da Irrigação; Roberto Cardoso Alves, da Indústria e do Comércio, e Prisco Vianna, da Habitação e Bem-Estar Social. Todos deverão assumir atribuições mais amplas do que as que exercem hoje.